

Designação do projeto | FruitFlyProtec

Código do projeto | PDR2020-101-031899

Objetivo principal | Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal

Região de intervenção | NUTS 2

Entidade beneficiária | Instituto Politécnico de Santarém

Data de aprovação | 13-09-2017

Data de início | 01-06-2017

Data de conclusão | 01-07-2020

Custo total elegível | 60 175.57 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER – 45 131.76 EUR

Sumário:

Melhorar o combate a moscas da fruta por monitorização e avaliação de eficácia de meios de protecção alternativos para *Ceratitis capitata* e *Drosophila suzukii* e avaliação do risco de introdução e distribuição potencial para *Bactrocera dorsalis*.

Cronograma da Operação:

Fases e Tarefas		Parceiros	2017	2018	2019
			1 semest	2 semest	
Monitorização e avaliação de factores de risco e meios de protecção					
Fases 1	Construção do protocolo e selecção dos campos piloto tendo por base o trinómio Cultura/inimigo/região				
Tarefas 1.	Identificação do Trinómio Cultura/inimigo/região	Omelro, Frusoal e Madrefruta, COTHN, ISA, ESAS, DRAPAL			
Tarefas 1.	Construção dos Protocolos	ISA, ESAS e DRAPAL, COTHN (Consultoria ESACB)			
Tarefas 1.	Seleção dos Campos	Omelro, Frusoal e Madrefruta			
Fase 2	Caracterização e levantamento dos factores de Risco				
Tarefa 2.1	elaboração questionário às praticas culturais e envolveria dos pomares	ISA, ESAS e DRAPAL, COTHN (Consultoria ESACB)			
Tarefa 2.2	questionário às praticas culturais e envolveria dos pomares	Omelro, Frusoal e Madrefruta, DRAPAL			
Fase 3	Monitorização das espécies tendo em conta o trinómio região -cultura-inimigo				
Tarefa 3.1	Instalação dos dispositivos de monitorização nos campos piloto	Omelro, Frusoal e Madrefruta, COTHN (consultoria Biolberica)			
Tarefa 3.2	Identificação dos factores de risco em cada campo piloto tendo em conta os protocolos elaborados	Omelro, Frusoal e Madrefruta, DRAPAL			
Tarefa 3.3	Acompanhamento e avaliação: abundancia populacional e intensidade de ataque	Omelro, Frusoal e Madrefruta, ISA, ESAS, COTHN			
Tarefa 3.4	Acompanhamento e avaliação: importancia das especies botânicas como hospedeiros alternativos	Omelro, Frusoal e Madrefruta, COTHN, ISA, ESAS, DRAPAL			
Fase 4	Seleção e avaliação de soluções alternativas				
tarefa 4.1	Quantificação dos factores de limitação natural	ISA, ESAS			
tarefa 4.2	Identificação de soluções disponiveis alternativas (nematodos, extrato de plantas, caulino, etc)	ISA, ESAS			
tarefa 4.3	Construção dos protocolos de aplicação e escolha das parcelas para aplicar de acordo com cada um do	Omelro, Frusoal e Madrefruta, COTHN (consultoria ESACB), ISA, ESAS, DRAPAL			
tarefa 4.3	Aplicação dos protocolos nos campos pilotos e acompanhamento	Omelro, Frusoal e Madrefruta, DRAPAL			
Análise de dados, mapeamento e consolidação das estratégias de protecção					
Fase 5	Análise da informação				
tarefa 5.1	Quantificação das variáveis relevantes (relação aos hospedeiros ao ataque e aos factores de risco)	ISA, ESAS, COTHN (consultoria ESACB)			
tarefa 5.2	construção de mapas de risco	COTHN (a contratar serviços Fundação (Açores) e secretaria regional da Madeira)			
Fase 6	Acções de divulgação e disseminação	Omelro, Frusoal e Madrefruta, COTHN, ISA, ESAS, DRAPAL			